

Editorial

A Revista Gestão e Desenvolvimento tem periodicidade semestral, publica trabalhos científicos, de natureza multidisciplinar, no campo das Ciências Sociais Aplicadas. Esta edição marca o início de seu quarto ano de existência, com tempestividade e sempre buscando qualidade nos trabalhos que divulga, no sentido de promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo assim para o desenvolvimento da sociedade.

Os textos aqui publicados, tanto os que se referem a relatos de pesquisas, quanto os que se configuram como ensaios teóricos e retrospectivas, são relevantes, seja como embasamento de futuras pesquisas e debates, seja como textos introdutórios aos leitores que desejam iniciar-se na pesquisa e na produção científica. Esta edição apresenta uma variedade de temas que se inserem em diversas áreas do conhecimento, no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, entre elas, administração, ciências contábeis, ciências jurídicas e sociais, comunicação social e turismo.

No primeiro artigo desta edição da Revista Gestão e Desenvolvimento, Maria Rejane Arboite comenta que as práticas modernas de Recursos Humanos trazem em seu bojo o indivíduo e seu talento como o principal foco da Gestão de Pessoas. Diz a professora que “a Gestão de Recursos Humanos por Competências é considerada uma abordagem moderna, tanto no contexto acadêmico como no empresarial, que supre de certa forma as limitações da gestão tradicional de RH”.

Na seqüência, o professor Luís Felipe Maldaner aborda o assunto internacionalização da empresa sob a ótica da inovação tecnológica. Maldaner destaca que a

“inovação tecnológica exerce um papel importante na competitividade das empresas, e a decisão de internacionalizar-se depende, em grande parte, das capacidades que a empresa desenvolveu para inovação e para o comércio exterior”.

No terceiro trabalho, Fialho, Mitidieri e Macedo apresentam temática relacionada à Gestão do Conhecimento e discutem sobre o uso do *Balanced Scorecard* como ferramenta de intervenção organizacional, descrevendo a visão de seus criadores, apresentam críticas de diversos autores em relação a esse instrumento. No artigo seguinte, Ronaldo Herrlein Jr. e Fernanda de Oliveira Hingel fazem uma análise descritiva dos níveis do índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e de sua evolução entre os anos censitários de 1991 e 2000, para o conjunto dos municípios gaúchos, tomando por base a divisão territorial existente em 2000 (467 municípios).

O quinto artigo trata do assunto instrumentos para gerenciamento de custos - custo-meta, custo-padrão e custo kaizen. Lerner, Silva e Souza destacam que “no mundo competitivo dos negócios, com o avanço de tecnologias e consumidores cada vez mais exigentes, as empresas buscam constantemente novas formas de gerenciar seus custos”. O trabalho seguinte apresenta o mapeamento do fluxo de valor e kaizen como instrumentos de redução de perdas, que é um estudo de caso realizado em uma indústria de motosserras. Luis Scherer e Marcelo Borges comentam que “tem se verificado que as operações industriais aplicam, cada vez mais, esforços e recursos no sentido de promover a melhoria contínua de seus processos e assim garantir uma sólida posição no mercado”.

No sétimo artigo, as professoras Judite de Bem e Nelci Giacomini apresentam resultados do estudo

derivado da pesquisa “Análise das causas que acarretaram a mortalidade das micro e pequenas empresas, do setor comércio varejista do município de Canoas (RS), para o período 1996-2004”. O oitavo trabalho, de autoria de Bueno, Wesz Junior e Ferreira Martins, discute a questão da heterogeneidade dos espaços rurais na região das Missões (RS), dando ênfase a entraves e potencialidades nos aspectos de gestão em pequenas propriedades rurais.

Na seqüência, Roberto Naime e Alexandre Borges de Souza descrevem o caso da implantação de sistema de gestão ambiental na Rio Grande Energia S.A. O trabalho ressalta a importância da questão ambiental nas organizações e a necessidade de adotar e manter uma política ambiental responsável, tanto em função da pressão pública, como em função das exigências crescentes das legislações ambientais. O décimo trabalho aborda as novas tecnologias e os riscos ambientais. Nesse estudo, com foco no espectro do Direito Ambiental, o professor Délton Carvalho objetiva a descrição das espécies de riscos produzidos pela sociedade contemporânea e suas repercussões ambientais, trabalhando-se as questões pertinentes às novas tecnologias, com ênfase à biotecnologia.

No décimo primeiro artigo, Rudimar Baldissera e Maria Isabel Lima tratam sobre o tema Comunicação de “duplo-vínculo” nas organizações. Os autores realizam uma reflexão sobre a noção de comunicação, destaca-se a compreensão que dela se construiu e procura-se enfatizar a idéia de comunicação de “duplo-

vínculo”, suas vicissitudes e características. Nesse sentido, dizem os autores que a “sociedade apresenta-se cada vez mais complexa. As mudanças são mais velozes e as exigências mais incisivas”.

No último artigo, a professora Roslaine Garcia enfoca o tema roteiros turísticos e o papel das agências, principalmente as receptivas, sua contribuição para a atividade turística e para o crescimento regional em diferentes dimensões. Nesse sentido, aponta “para a necessidade da articulação entre os setores público e privado para a formatação de produtos turísticos em âmbito local e regional”.

Por fim, destaca-se que uma característica marcante deste número da Revista Gestão e Desenvolvimento é a multidisciplinaridade temática, cujos assuntos abordados situam-se no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, sempre com a visão de propiciar reflexão, polêmicas talvez, podendo gerar novas discussões e estudos, pois isso tudo propicia a interação e, como consequência, o saudável debate acadêmico.

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário Feevale agradece o empenho e a contribuição dos autores dos trabalhos que compõem este número da Gestão e Desenvolvimento, bem como a atenção e a disponibilidades oferecidas pelos professores pareceristas que integram o Conselho Editorial da Revista.

Ernani Cesar de Freitas
Editor